

Atualização das obras!



Lote 3

O **Lote 3** segue em processo de terraplenagem (técnica de corte ou aterro - movimentação de solo - para receber a camada de asfalto) entre os km 197+800 e 199+03. Além disso, passa por ação de supressão de vegetação (ver pág. 1) monitorada pelo Programa de Controle da Supressão Vegetal da Gestão Ambiental.

Lote 4

O **Lote 4** avança com o processo de terraplenagem e pavimentação. Foi também realizada inclusão de barreiras de segurança em concreto, utilizadas como separadoras de fluxos de tráfego, ao longo dos pontos superiores do viaduto em Pantano Grande. Já entre os km 213,40 e 228,00 ocorre implantação de sistema de drenagem.



Processo de terraplanagem no Lote 3.



Implantação de drenagem no Lote 4.

GESTÃO AMBIENTAL
BR-290/RS

Terraplanagem sendo realizada no Lote 3.



Trecho em pavimentação no Lote 4.

Ouvidoria da BR-290/RS ao seu dispor!

A Gestão Ambiental das obras da BR-290/RS disponibiliza uma Ouvidoria para a comunidade apresentar sugestões, dúvidas, críticas e elogios sobre a obra. O serviço funciona de segunda à sexta-feira, em horário comercial. O cidadão deve ligar para o número (9090)5199775-4492 ou enviar um e-mail para ouvidoria@gestaoambientalbr290.com.br

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)
Execução: Ecoplan Engenharia
Jornalista responsável: Martina Pozzebon
Fotos: Divulgação/Ecoplan
 Programa de Comunicação Social (PCS)

Fale conosco, a ligação é gratuita!
9090 51 99775-4492

Instagram: @gestaoambientalbr290

Facebook: /gestaoambientalbr290

Acesse nosso site:
www.gestaoambientalbr290.com.br

Saiba mais sobre o Programa de Controle da Supressão da Vegetação

Para que as obras de duplicação e de melhorias na rodovia BR-290 sejam executadas é necessário a retirada da vegetação das margens da estrada. Sendo assim, através do Programa de Controle da Supressão da Vegetação, são adotados critérios que orientam as atividades de retirada dessa vegetação e do manejo de espécies existentes no local e que são levadas para outros destinos. Técnicos especializados acompanham esta atividade de forma a minimizar os impactos ambientais, principalmente sobre a fauna da região.

No mês de junho os profissionais do Programa realizaram um treinamento das equipes que executam as obras, repassando a estas informações técnicas para a realização da atividade de supressão da vegetação. Após o treinamento a equipe ambiental acompanhou a supressão da vegetação buscando identificar espécies animais existentes no local, bem como verificar ninhos dessas espécies.

Na ocasião, foram encontrados um anfíbio pertencente a espécie *Lepidocactus latrans* (rã manteiga) e um réptil pertencente a espécie *Philodryas olfersii* (cobra-cipó-listrada). Para a preservação desses animais, ambos foram retirados do local e soltos em locais apropriados, fora das margens da rodovia.

Ainda neste período foram realizadas práticas de preservação da flora, como a identificação, sinalização e demarcação de árvores ameaçadas, protegidas e/ou de interesse ecológico, para que estas sejam transplantadas. No caso da vegetação exótica já retirada anteriormente, sua lenha foi doada para a Prefeitura de Pantano Grande, no Lote 4.



Treinamento das equipes de frente de obras no Lote 4.



Espécime de *Lepidocactus latrans* (rã-manteiga) manejado pelo técnico.



Espécime vegetal (*Butia odorata*) preservado aguardando transplante.



Conheça o Programa de Educação Patrimonial



O Programa de Educação Patrimonial é realizado através da Gestão Ambiental, mais especificamente a partir do Programa de Monitoramento Arqueológico. Cabe a este Programa promover a compreensão, valorização e preservação do patrimônio cultural, histórico e identitário de um povo.

Nesse sentido, o Programa aborda tudo o que conta a história de um grupo e que carrega significados que evocam nas pessoas lembranças de como elas se tornaram quem são juntas.



Atividade de Educação Patrimonial. Escola Municipal de Ensino Fundamental José Blaha, Butiá.

No contexto da rodovia BR-290/RS, o Programa de Educação Patrimonial tem direcionado suas ações considerando a história da região carbonífera, que abrange os municípios de Eldorado do Sul, Arroio dos Ratos, Butiá e Minas do Leão. Nesta região encontra-se o Museu Estadual do Carvão, que guarda os documentos que narram a história da região, os processos de mineração e processamento do carvão mineral, bem como a geração de energia termoeletrônica. O Museu guarda, principalmente, a história das pessoas que trabalhavam neste setor.

Portanto, através do Programa de Educação Patrimonial, em parceria com o Museu Estadual do Carvão, estão sendo apresentados materiais às escolas da região, levando aos estudantes conhecimento histórico e desenvolvendo nestes a valorização do patrimônio local. Nos últimos meses houve atuação da equipe do Programa nos municípios de Arroio dos Ratos e Butiá, mais especificamente nas escolas Colégio Cenecista Santa Bárbara e Escola Municipal de Ensino Fundamental José Blaha. Nos próximos meses de 2023 as atividades serão realizadas nos municípios de Minas do Leão e Pantano Grande.



Atividade de Educação Patrimonial. Colégio Cenecista Santa Bárbara, Arroio dos Ratos.